

Avaliação da qualidade da água e análise de padrões espaciais e tendências temporais em seis reservatórios do sul do Estado de São Paulo

Gisele Carolina Marquardt & Carlos Eduardo de Mattos Bicudo

Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Caixa Postal 68041, 04045-972 São Paulo, SP, Brasil. E-mail para contato: giselecmarquardt@gmail.com

O estudo caracteriza espacial e temporalmente, em função de fatores limnológicos, cinco reservatórios inseridos na região da bacia Litoral Sul e Ribeira do Iguape (Jurupará, Cachoeira do França, Serraria, Cachoeira da Fumaça e Salto do Iporanga) e um na bacia do Alto rio Paranapanema (Paineiras), situados no Estado de São Paulo. O trabalho de campo foi realizado em três profundidades da coluna d'água durante período chuvoso (janeiro e fevereiro/2014) e seco (agosto a setembro/2014) totalizando 20 estações de amostragem. Os perfis de temperatura, pH e condutividade elétrica foram obtidos *'in situ'* ao longo do perfil vertical de cada reservatório, com auxílio de sonda multiparâmetro. Foram feitas análises de oxigênio dissolvido (método Winkler), alcalinidade, séries N e P, sílica solúvel reativa e clorofila-*a* e calculado o índice de estado trófico (IET) de Lamparelli, de 2004. A variabilidade espacial foi preponderante sobre a temporal em cada sistema. As represas foram caracterizadas pela baixa concentração de clorofila-*a* e nutrientes em suas formas dissolvidas, baixa turbidez e alta transparência com valores de IET médio variando entre ultraoligotrófico, oligotrófico e mesotrófico. Considerados os compartimentos, as alterações no IET dependeram do período climático, podendo estar relacionadas com o manejo antrópico dos sistemas. Os períodos de estratificação foram caracterizados pelas maiores concentrações de nutrientes totais (NT e PT) e maiores concentrações de nitrogênio amoniacal, enquanto que o período de mistura apresentou maiores valores de OD e NO₃ e transparência. Com exceção de Paineiras, em cujo entorno dominam plantações de eucalipto, os ambientes mostraram condições protegidas, com baixo impacto antropogênico na maioria das vezes promovido pela inserção destas na reserva do Parque Estadual de Jurupará (PEJU), destacando a importância do Parque na manutenção da qualidade ecológica da água das represas e de condições de referência para os mananciais da RMSP, Região Metropolitana de São Paulo.

Palavras-chave: índice de estado trófico, reservatório, sedimentos superficiais.

Apoio financeiro: FAPESP